

Análise e caracterização dos Programas de Residência em Saúde Coletiva no Estado de Pernambuco, Brasil

Analysis and characterization of Public Health Residency Programs in the State of Pernambuco, Brazil

Pedro Carlos Silva de Aquino

Profissional de Educação Física. Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde (SMS-JG), Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil;
E-mail: pedrocarlos140698@gmail.com; ORCID: 0000-0001-5575-6591

Maria Simone Gomes de Lima

Fisioterapeuta. Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde (SMS-JG), Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil;
E-mail: mariasimonefisio@gmail.com; ORCID: 0009-0007-8695-9210

Contribuição dos autores:
PCSA e MSGGL contribuíram para o delineamento do estudo, a coleta e análise dos dados, escrita e revisão final do manuscrito. Ambos se responsabilizam pelo conteúdo do artigo.

Conflito de interesses: Os autores declaram não possuir conflito de interesses.

Fontes de financiamento:
Próprio.

Recebido em: 22/11/2023

Aprovado em: 05/09/2025

Editor responsável: Roger Flores Ceccon

Resumo: Objetivo: Analisar e caracterizar os Programas de Residências em Saúde Coletiva situados em Pernambuco, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e transversal. A coleta dos dados ocorreu entre julho a novembro de 2023 nos ambientes virtuais de instituições de saúde e de Ensino Superior. As informações coletadas em editais de processos seletivos dos programas foram sistematizadas no software Microsoft Office Excel 2022®. Para as análises dos dados foi utilizada estatística descritiva. **Resultados:** No total foram identificados oito programas, sendo sete na modalidade multiprofissional e um na modalidade uniprofissional, na qual ofertam 132 vagas para diversas categorias profissionais de saúde, distribuídas em 120 e 12 vagas nas modalidades multiprofissional e uniprofissional, respectivamente. A maioria dos programas está localizado no município de Recife. As categorias profissionais de Enfermagem e Odontologia são contempladas com mais vagas em comparação com as demais. **Conclusão:** o estado de Pernambuco se mostra como protagonista no desenvolvimento de programas de residência na área da Saúde Coletiva, destacando-se, também, na região nordeste e no cenário nacional brasileiro na qualificação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Capacitação Profissional; Pessoal de Saúde; Residência em Saúde; Saúde Pública; Sistema Único de Saúde.

Abstract: Objective: To analyze and characterize Public Health Residency Programs located in Pernambuco, Brazil. **Methodology:** This is a descriptive, documentary, and cross-sectional study. Data collection took place between July and November 2023 in the virtual environments of health and higher education institutions. The information collected from the programs' selection process announcements was systematized using Microsoft Office Excel 2022® software. Descriptive statistics were used for data analysis. **Results:** A total of eight programs were identified, seven of which were multiprofessional and one uniprofessional, offering 132 vacancies for various health professional categories, distributed as 120 and 12 vacancies in the multiprofessional and uniprofessional modalities, respectively. Most of the programs are located in the municipality of Recife. The professional categories of Nursing and Dentistry have more vacancies compared to the others. **Conclusion:** The state of Pernambuco plays a leading role in the

development of residency programs in the field of Public Health, standing out in the Northeast region and on the Brazilian national scene in the training of human resources for the Unified Health System.



Keywords: Professional Training; Health Personnel; Health Residency; Public Health; Unified Health System.

INTRODUÇÃO

Com a publicação da Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, foi instituído mediante uma política de cooperação intersetorial entre os Ministérios da Educação e da Saúde, os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, os quais se configuram como um programa de formação e atuação profissional que possibilita a inserção qualificada dos profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde^{1,2}.

De maneira geral, os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde se configuram como um curso de pós-graduação lato sensu, com uma duração mínima de dois anos, desenvolvidos em regime de dedicação exclusiva e realizados sob supervisão docente-assistencial de responsabilidade conjunta dos setores da educação e da saúde, sendo direcionados para a educação e prática em serviço, destinados aos profissionais da área da saúde, exceto a área médica^{1,2}.

Tais programas podem ser ofertados nas modalidades uniprofissional e multiprofissional. A diferença entre as modalidades consiste na quantidade de categorias profissionais da área da saúde contempladas nos programas; neste caso, a uniprofissional apresenta somente uma única categoria, enquanto a multiprofissional é composta de no mínimo três categorias².

Os programas que concentram a formação e atuação dos profissionais na área de concentração em Saúde Coletiva são ofertados na modalidade uniprofissional em menor quantidade, e multiprofissional na sua maioria; que podem, diante das demandas e necessidades locais e regionais, ofertar vagas para as áreas da Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia,

Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Saúde Coletiva e Terapia Ocupacional^{2,3}.



É importante destacar que a idealização de uma formação e qualificação profissional baseada nos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde surgiu anteriormente à Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Em 1976, surgiu a primeira iniciativa com a experiência implementada pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul com a criação da Residência em Medicina Comunitária, que em 1978, foi chamada de Residência Integrada em Saúde Coletiva, incorporando uma organização multiprofissional que possibilitou uma formação integrada de médicos, assistentes sociais, enfermeiros e médicos veterinários na Atenção Básica⁴⁻⁶.

Mediante a experiência apresentada pelo programa de residência da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (1976), os estados de Pernambuco e do Rio de Janeiro foram influenciados na incorporação de modelos semelhantes de saúde qualificados e de base municipal para a estruturação da Atenção Básica⁷.

Especialmente em Pernambuco, desde a década de 1970, surgiram os primeiros Programas de Residência em Saúde com o Projeto Vitória, no qual teve a proposta de viabilizar um sistema de saúde local com um financiamento da Organização Pan-Americana da Saúde e da Fundação W. K. Kellogg. Em 1985, extinguiu-se, portanto, todos os programas existentes, sendo posteriormente retomados com os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, financiados pelo estado em 1990⁸.

Durante a década de 1990, Pernambuco foi o primeiro estado a regulamentar diversos Programas de Residência na modalidade multiprofissional e uniprofissional, nas áreas da Saúde Coletiva, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Psicologia e Saúde Mental, entre o período de 1995 e 1997, mediante portarias da Secretaria Estadual de Saúde⁹.

Em 2005, foi formado o “Grupo CORES: Residência Integrada em Saúde”, que representa um coletivo de atores envolvidos no movimento estudantil da saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade de Pernambuco (UPE). O grupo nasceu com uma proposta de formação para a

transformação do modelo de atenção em saúde, para discutir e planejar em conjunto com a Associação Pernambucana de Residência em Saúde Coletiva a construção de uma pós-graduação no modelo de Residência Integrada em Saúde para o estado⁸.

Em 2009, o Programa Nacional de Bolsas para Residências em Área Profissional da Saúde do Ministério da Saúde aprovou diversos projetos de residência em saúde na região do Nordeste, a qual o estado de Pernambuco teve o maior número de programas aprovados entre 2009-2015^{8,10}.

Como consequência disso, houve a necessidade da criação e implantação de espaços colegiados para subsidiar a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) nas demandas relacionadas à gestão, governança política e implantação dos Programas de Residência em Saúde, conforme as áreas prioritárias dos serviços de saúde no estado, como: a realização dos Seminários Estaduais de Residências em Saúde e de Educação Permanente em Saúde, a instituição do Fórum Estadual de Comissões de Residências Multiprofissionais e Uniprofissionais e a criação da Comissão Estadual de Residências em Saúde⁸.

De maneira geral, é notável que, entre a década de 1990 até o momento, a realidade identificada no estado de Pernambuco mostra um aumento no número de implantação e oferta de Programas de Residência em Saúde, inclusive na área de concentração em Saúde Coletiva, coordenado pela SES-PE em conjunto com diversas instituições de saúde e de Ensino Superior^{11,12}.

Diante desse cenário, torna-se importante que os profissionais de saúde, docentes, gestores, coordenadores e a SES-PE, ou seja, todos que estão envolvidos direta ou indiretamente na implantação e desenvolvimento dos Programas de Residência em Saúde Coletiva (PRSC), possam conhecer e analisar a situação dos referidos programas localizados no estado. Nesse sentido, o presente estudo visa analisar e caracterizar os PRSC implantados no estado de Pernambuco, Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e transversal. A coleta dos documentos (editais oficiais de seleção) e dados sobre os PRSC no estado de

Pernambuco ocorreu entre julho e novembro de 2023, a qual se seguiram as seguintes estratégias de busca: delimitação das informações disponibilizadas no ano de 2023, mas com a inclusão de informações para o processo seletivo da SES-PE para o ano de 2024, visto que a publicação, divulgação, execução e homologação de editais de processos seletivos para o preenchimento de vagas nos programas, ocorrem anualmente entre o período do último trimestre do ano vigente e no primeiro trimestre do ano seguinte e a busca ativa nos endereços eletrônicos, na qual foram consultados os ambientes virtuais da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de Pernambuco e do Instituto de Apoio a Universidade de Pernambuco.

Em seguida, realizou-se a leitura na íntegra dos editais para a inclusão nesta pesquisa, os Programas de Residência em Saúde Coletiva (uniprofissional e multiprofissional); e excluídos os Programas de Residência Médica, uniprofissional e multiprofissional delimitadas em outras áreas de concentração.

A partir disso, foram extraídas as seguintes informações para análise: número de PRSC; número de vagas ofertadas; categorias profissionais contempladas; natureza das instituições proponentes (instituições de saúde e de Ensino Superior) e os municípios onde estão implantados os respectivos programas. As informações coletadas foram sistematizadas em uma planilha no software Microsoft Office Excel 2022®, na qual foi aplicado a estatística descritiva para as análises.

É importante destacar que o presente estudo dispensa a necessidade de solicitação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, pois a pesquisa se caracteriza de cunho documental, e utiliza dados e informações disponibilizados publicamente em ambientes virtuais de instituições de Ensino Superior e de saúde pública.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No tocante à busca, foi identificado o edital de seleção dos PRSC no ambiente virtual do Instituto de Apoio a Universidade de Pernambuco em parceria com

a SES-PE, sendo esta responsável pela realização do processo seletivo unificado para o preenchimento das vagas, em todos os programas de residência em saúde ofertados pela SES-PE.



Os PRSC estão vinculados às seguintes Comissões de Residência Multiprofissional (COREMU): da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, da Universidade de Pernambuco e do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. Além disso, é importante destacar que os diversos programas de residência em saúde e as vagas ofertadas pela SES-PE são divididos em seis perfis: Hospitalar na modalidade uniprofissional; Hospitalar na modalidade multiprofissional; Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde na modalidade multiprofissional; Saúde Coletiva na modalidade uniprofissional e multiprofissional; Saúde Coletiva-Ampla Concorrência e Saúde Coletiva-Regionalização em Saúde, contemplados na modalidade multiprofissional.

Neste estudo foram somente incluídos os PRSC, na qual contemplam os perfis da Saúde Coletiva; Saúde Coletiva-Ampla Concorrência e Saúde Coletiva-Regionalização em Saúde. Os PRSC têm as seguintes instituições proponentes: quatro programas são propositivos por instituições de saúde (Secretaria de Saúde de Recife e Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira); e quatro programas por instituições de Ensino Superior (Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade de Pernambuco).

Ao total, foram identificados oito PRSC, sendo sete na modalidade multiprofissional e um na modalidade uniprofissional, dos quais ofertam 132 vagas para as diversas categorias profissionais, distribuídos em instituições proponentes de saúde e de Ensino Superior, e localizados em múltiplos municípios do estado, dentre os quais, destacam-se: Afogados de Ingazeira, Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Ouricuri, Salgueiro, Serra Talhada e Recife, conforme os dados detalhados de todos os PRSC apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Dados detalhados dos Programas de Residência em Saúde Coletiva do estado de Pernambuco, Brasil.

Programa de Residência	Modalidade	Instituição Proponente	Município	Vagas ofertadas
Saúde Coletiva/ Gestão de Redes de Saúde	Multiprofissional	Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco	Múltiplos*	56
Saúde Coletiva	Multiprofissional	Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	Recife	18
Saúde Coletiva	Multiprofissional	Secretaria de Saúde de Recife	Recife	16
Saúde Coletiva	Multiprofissional	Universidade de Pernambuco	Recife	12
Odontologia em Saúde Coletiva	Uniprofissional	Secretaria de Saúde de Recife	Recife	12
Saúde Coletiva	Multiprofissional	Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira	Recife	09
Saúde Coletiva/ Vigilância em Saúde	Multiprofissional	Secretaria de Saúde de Recife	Recife	05
Saúde Coletiva/ Agroecologia	Multiprofissional	Universidade de Pernambuco	Garanhuns	04
Total				132

*Afogados de Ingazeira, Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Ouricuri, Salgueiro e Serra Talhada.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Cabe destacar que um dos PRSC é na modalidade uniprofissional, direcionado exclusivamente para a categoria profissional de Odontologia, ofertando um total de 12 vagas, tendo como instituição proponente a Secretaria de Saúde do Recife.

Em relação ao número de vagas ofertadas, foi identificado que os PRSC implantados em Pernambuco ofertam um total de 132 vagas, sendo distribuídas em 120 e 12 vagas na modalidade multiprofissional e uniprofissional, respectivamente. As vagas se concentram nas seguintes categorias profissionais: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Saúde Coletiva, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Oferta de vagas por categoria profissional nos Programas de Residência em Saúde Coletiva do estado de Pernambuco, Brasil.

Categoria Profissional	Nº Vagas Ofertadas	Frequência (%)
Enfermagem	49	8,5
Odontologia	49	8,5
Nutrição	45	7,8
Fisioterapia	44	7,7
Psicologia	44	7,7
Farmácia	43	7,5
Serviço Social	43	7,5
Terapia Ocupacional	43	7,5
Ciências Biológicas	37	6,4
Fonoaudiologia	36	6,3
Medicina Veterinária	36	6,3
Biomedicina	35	6,1
Educação Física	35	6,1
Saúde Coletiva	35	6,1
Total	574	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De maneira geral, verifica-se que a maioria das vagas ofertadas é distribuída nas categorias profissionais de Enfermagem e Odontologia. Em outras investigações é possível verificar que a profissão de Enfermagem está contemplada na maioria dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no cenário nacional brasileiro e nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva mapeados na região nordeste e sul do Brasil¹³⁻¹⁵.

Quando comparado com o número de vagas ofertadas pelos PRSC (Quadro 1), nota-se que ao analisar por categoria profissional e formato de seleção para o preenchimento das vagas dos PRSC, o número de vagas ofertadas totalizam 574 vagas (Tabela 1). Neste sentido, é necessário esclarecer que no perfil “Saúde Coletiva-Ampla Concorrência”, que contempla o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (18 vagas); o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade de Pernambuco-Campus Recife (12 vagas) e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva/Agroecologia da Universidade de Pernambuco-Campus Garanhuns (04 vagas), têm a seleção dos profissionais para o preenchimento das vagas com um parâmetro diferente em comparação com os outros PRSC. Essas vagas são preenchidas na modalidade de “ampla concorrência”, ou seja, todas as categorias profissionais supracitadas concorrem entre si e, por isso, todas as categorias têm as mesmas chances de serem contempladas na seleção e

ocupação das vagas. Assim, os três PRSC deste perfil totalizam 34 vagas, nas quais se pressupõem somar esse total em cada uma das categorias profissionais, justamente pela aleatoriedade do preenchimento das vagas entre as categorias envolvidas¹⁶.

Diante disso, é necessário ressaltar uma crítica ao modelo de seleção e preenchimento das vagas nos PRSC que compõem o perfil “Saúde Coletiva-Ampla Concorrência”, pois desta maneira, não garante a legitimidade da igualdade na distribuição das vagas entre as categorias profissionais contempladas e descaracteriza parcialmente a composição de uma equipe multiprofissional. Neste caso, sugere-se aos respectivos programas que compõem este perfil estabelecer as categorias profissionais-alvo para a formação e o número exato de vagas ofertadas para cada uma, consequentemente, o perfil e os programas não se enquadrariam como ampla concorrência.

Cabe destacar também que, no decorrer dos últimos quatro anos (entre 2020-2024), o processo seletivo unificado da SES-PE sofreu alterações, no que diz respeito ao aumento do número de programas de residência; aumento e/ou redução do número de oferta de vagas; acréscimo e/ou substituição de perfil. Em relação ao perfil dos programas, nota-se que a partir do processo seletivo para o ano de 2020, foi adicionado mais dois perfis com um programa em cada perfil, a saber: Perfil Saúde Coletiva - Regionalização em Saúde, no qual oferta o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Redes de Saúde; e o Perfil Saúde da Família/Atenção Básica - Interiorização em Saúde com a oferta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família com ênfase na saúde da população do campo¹⁷. Observa-se, ainda, que nos processos seletivos subsequentes ao ano de 2020, os perfis com os respectivos programas são ofertados alternadamente, ou seja, o Perfil Saúde da Família/Atenção Básica - Interiorização em Saúde foi ofertado nas seleções para os anos ímpares (2021 e 2023); enquanto o Perfil Saúde Coletiva - Regionalização em Saúde foi ofertado nos anos pares (2022 e 2024), evidenciando-se que o número de PRSC e a oferta de vagas para as categorias profissionais variam entre os anos¹⁸⁻²¹.

No processo seletivo para o ano de 2021 e 2023, o perfil “Saúde Coletiva-Regionalização em Saúde” foi removido e alterado para o perfil Saúde da Família-Interiorização em Saúde com ênfase na saúde da população do campo, sendo desenvolvido em áreas rurais e assentamentos da Reforma Agrária no município de Caruaru; e nas áreas rurais e comunidades quilombolas do município de Garanhuns²⁰.

Diante disso, traçando um comparativo, nota-se que o processo seletivo para o ano de 2023 totalizou a oferta de 524 vagas distribuídas nos seis Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (512 vagas) somados com um Programa de Residência em Odontologia em Saúde Coletiva (12 vagas) no estado de Pernambuco. Neste caso, espera-se que ao longo dos anos haja a alteração do perfil, do número de programas e de vagas ofertadas entre um ano e outro, devido a esta estratégia de alteração anual da oferta dos respectivos perfis e programas supracitados¹⁶.

Desse modo, é pertinente ressaltar que no processo seletivo para o ano de 2024, o perfil Saúde Coletiva-Regionalização em Saúde, contemplado pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase na Gestão de Redes de Saúde, oferta um total de 56 vagas na modalidade multiprofissional, distribuídos em sete vagas para cada uma das categorias profissionais de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional; sendo uma vaga de cada categoria profissional supracitada somada em uma equipe com sete profissionais que se ramifica e se distribui para oito microrregiões administrativas, as Gerências Regionais de Saúde (GERES) do estado, localizados nos municípios-sede de: Afogados da Ingazeiras (X GERES); Arcoverde (VI GERES); Caruaru (IV GERES); Garanhuns (V GERES); Goiana (XII GERES); Ouricuri (IX GERES); Salgueiro (VII GERES); e Serra Talhada (XI GERES), conforme apresentado na Tabela 2.

Contudo, percebe-se na Tabela 2 que, somente a II GERES (Limoeiro), III GERES (Palmares) e VIII GERES (Petrolina) não dispõem de PRSC implantados, favorecendo aparentemente uma desigualdade nos processos formativos de educação permanente e na qualificação de recursos humanos nos municípios regionalizados nestas respectivas GERES.

Tabela 2. Oferta de vagas por categoria profissional em cada GERES no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva/Gestão de Redes de Saúde em Pernambuco, Brasil.

Categoria Profissional	Gerência Regional de Saúde (GERES)							
	IV	V	VI	VII	IX	X	XI	XII
Enfermagem	01	01	01	01	01	01	01	01
Farmácia	01	01	01	01	01	01	01	01
Fisioterapia	01	01	01	01	01	01	01	01
Nutrição	01	01	01	01	01	01	01	01
Psicologia	01	01	01	01	01	01	01	01
Serviço Social	01	01	01	01	01	01	01	01
Terapia Ocupacional	01	01	01	01	01	01	01	01
Total	07	07	07	07	07	07	07	07

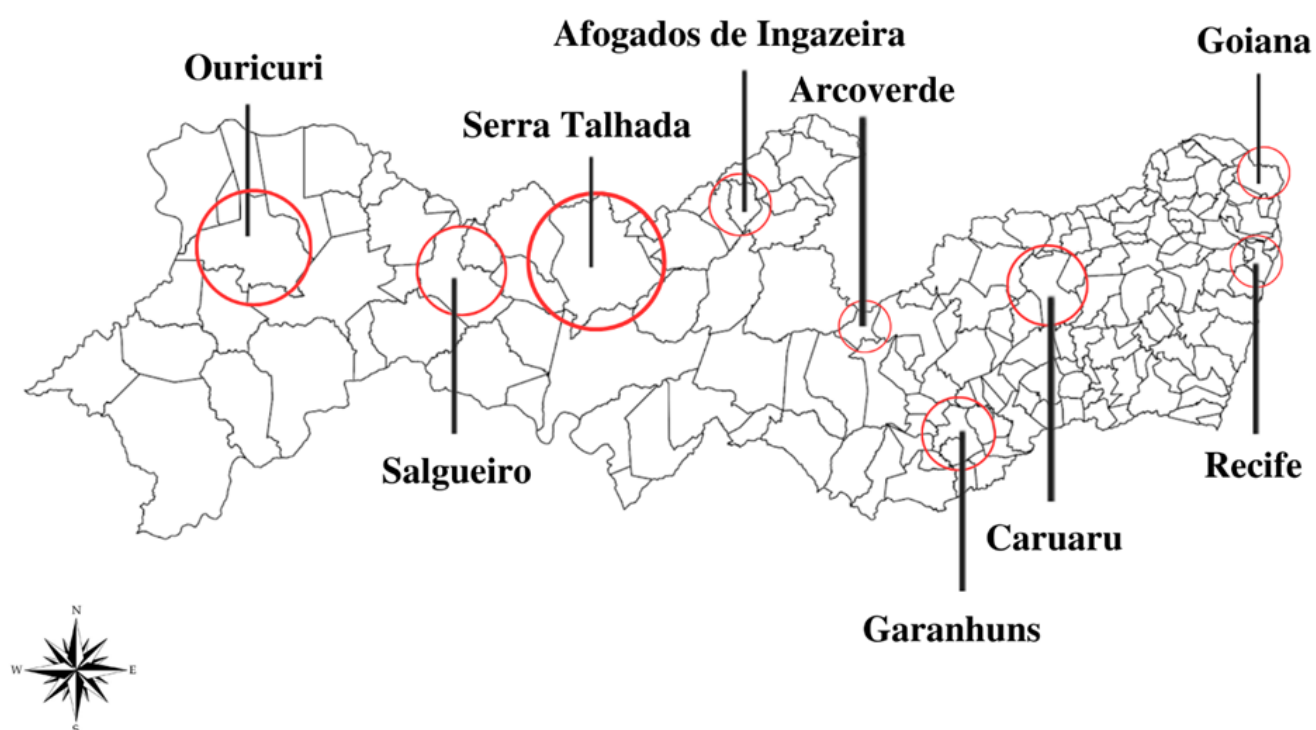
Fonte: Adaptado do Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco^{18,21}.

De maneira geral, desde a primeira seleção ocorrida para o preenchimento de vagas e, conforme a Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, o desenvolvimento das atividades do referido programa supramencionado ocorre nos municípios-sede de cada GERES, nos serviços da Atenção Básica, em Hospitais Regionais e em outros equipamentos sociais das Regionais de Saúde^{17,21}.

É importante esclarecer que, as GERES se caracterizam como regiões de saúde que seguem uma estratégia de organização política, administrativa e territorial do Sistema Único de Saúde no estado de Pernambuco, favorecendo o processo de regionalização do planejamento, da gestão, da regulação e do financiamento para a oferta de ações e serviços de saúde em um determinado espaço geográfico, sendo distribuído numa Rede de Atenção à Saúde¹⁹. Neste caso, as GERES se configuram como o resultado do processo de regionalização em Pernambuco iniciado em 2002, no qual dividiu o estado em 12 GERES que compõem as macrorregiões de saúde: região Metropolitana, Agreste, Sertão, Vale do São Francisco e Araripina definidas pelo Plano Diretor de Regionalização em 2011²².

Atualmente, percebe-se que a distribuição da maioria dos PRSC no território do estado está localizada na região metropolitana, concentrando-se em Recife e demais municípios estratégicos onde estão situadas as GERES, conforme o mapa do estado de Pernambuco apresentado na Figura 1.

Figura 1. Mapeamento dos Programas de Residência em Saúde Coletiva no estado de Pernambuco, Brasil.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Diante disso, percebe-se que existe um maior incentivo e apoio da SES-PE em implantar e financiar PRSC na região metropolitana do Recife, justamente pela localização de maior quantidade de instituições de saúde e de Ensino Superior; como também pode ser pela falta de incentivo, apoio e estrutura para o financiamento e implantação em outros municípios e regiões; dentre outras prioridades voltadas para os demais programas de áreas prioritárias do serviço de saúde do estado.

Contudo, é importante ressaltar que o estado de Pernambuco apresenta aparentemente mais Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, inclusive os programas que ofertam a qualificação profissional na área de concentração em Saúde Coletiva; assim como as vagas ofertadas para as diversas categorias profissionais da área da saúde, em comparação com os outros estados da região nordeste e do cenário nacional brasileiro^{15,23-25}.

De modo geral, o estado de Pernambuco ocupa uma posição de destaque na região nordeste e no cenário nacional em relação ao fomento e investimento nos programas de residência em saúde, tendo parceria e fortalecimento das políticas de educação em saúde das Comissões de Residência Multiprofissional em Saúde e das instituições de Ensino Superior e de saúde, que seguem uma padronização do processo seletivo unificado dos profissionais, na qual a SES-PE administra em parceria com as instituições proponentes a oferta dos programas de residência em saúde e as respectivas vagas em todo território estadual¹².

O presente estudo considera como limitação, a busca manual das informações no ambiente virtual da SES-PE, na qual não foi possível encontrar todos os dados, ainda que todos os programas sejam gerenciados pela SES-PE. Desse modo, foi necessário consultar o ambiente do Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco, responsável em realizar o processo seletivo anual para o preenchimento de vagas dos programas.

Como potencialidade, destaca-se a originalidade do estudo em questão, pois até o momento não existem estudos que abordaram esta temática; bem como a importância da compilação das informações para fomentar o conhecimento ao nível de abrangência local e regional, a fim de demonstrar

a situação da implantação e do desenvolvimento dos PRSC no estado de Pernambuco.



CONCLUSÃO

Atualmente, o estado de Pernambuco tem implantado oito PRSC que ofertam um total de 132 vagas, sendo distribuídas em 120 e 12 vagas na modalidade multiprofissional e uniprofissional, respectivamente. As áreas de Enfermagem e Odontologia ocupam a maioria das vagas ofertadas dentre as categorias profissionais contempladas nos programas. Em relação à natureza das instituições proponentes, duas são instituições de saúde e quatro são instituições de Ensino Superior. Os programas estão implantados nos municípios de Afogados de Ingazeira, Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Ouricuri, Recife, Salgueiro e Serra Talhada.

Diante disso, o estado de Pernambuco se mostra como protagonista pelo modelo adotado de gestão e organização do processo seletivo, pelo financiamento e pela implantação de programas de residência em saúde, inclusive na área de concentração em Saúde Coletiva, em parceria com diversas instituições de saúde e de Ensino Superior, destacando-se na região nordeste e no cenário nacional.

Apesar disso, é importante que a SES-PE em conjunto com outros atores e instituições possam subsidiar e oportunizar às outras GERES e aos outros municípios, a implantação de PRSC, considerando as peculiaridades locais e regionais e as demandas dos serviços públicos de saúde, possibilitando expandir a qualificação profissional para regiões interioranas do estado.

Por fim, ressalta-se a importância para mais investigações a fim de analisar e mapear outros programas de residência e áreas de formação ofertadas, com o intuito de verificar a distribuição de programas e das categorias profissionais; além de visualizar as regiões que eventualmente não são contempladas por esse modelo de qualificação profissional no estado de Pernambuco.

Nesse sentido, perante a escassez evidenciada de pesquisas nesse campo, o atual estudo contribui para o conhecimento dessa realidade identificada no estado e no estímulo ao desenvolvimento de novas investigações com

abordagens transversais e/ou longitudinais (analisar a evolução e comparativo) aplicadas ao contexto regional, estadual e/ou nacional, bem como direcionada em outras áreas de concentração, como, por exemplo, Saúde da Família, Saúde Mental, entre outras.

REFERÊNCIAS

1. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11129.htm.
2. Brasil, MS. Manuais para o fortalecimento das residências em saúde. Brasília: Editora Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://cigets.face.ufg.br/p/manuais-residencia-saude>.
3. Portaria Interministerial nº 7, de 16 de setembro de 2021. Dispõe sobre a estrutura, a organização e o funcionamento da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS de que trata o art. 14 da Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-n-7-de-16-de-setembro-de-2021-345462405>.
4. Uebel AC, Rocha CM, Mello VRC. Resgate da memória histórica da Residência Integrada em Saúde Coletiva do Centro de Saúde Escola Murialdo (CSEM). Bol Saude. 2003;17(1):117-23. Disponível em: <https://bit.ly/3Q7c1Ve>.
5. Brasil, MS. A Trajetória da Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil. Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília: Editora Ministério da Saúde; 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia_multiprofissional.pdf
6. Silva LB. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. R Katal. 2018;21(1):200-9. doi:10.1590/1982-02592018v21n1p200.
7. Rosa SD, Lopes RE. Residência multiprofissional em saúde e pós-graduação lato sensu no Brasil: apontamentos históricos. Trab Educ Saude. 2010;7(3):479-98. doi:10.1590/S1981-77462009000300006.
8. Ceccim RB, Albuquerque PC, Santos JS, Queirós AAL, Sousa FOS, Lira e Pinto MRG, et al. Residências multiprofissionais em saúde no Brasil e em Pernambuco: situação e contexto. Em: Fittipaldi EOS, Silva VL, Melo MMDC, Melo DCS. Residência multiprofissional em saúde da família: 10 anos de formação comprometida com o SUS. Recife: Editora UFPE; 2022. p. 21-54. Disponível em: <https://editora.ufpe.br/books/catalog/book/800>
9. Fittipaldi EOS, Silva VL, Melo MMDC, Melo DCS. Residência multiprofissional em saúde da família: 10 anos de formação comprometida com o SUS. Recife: Editora UFPE; 2022. Disponível em: <https://editora.ufpe.br/books/catalog/book/800>.
10. Sarmiento LF, França T, Medeiros KR, Santos MR, Ney MS. A distribuição regional da oferta de formação na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde. Saude Debate. 2017;41(113):415-24. doi:10.1590/0103-1104201711306.

11. Schmaller VV, Lemos J, Silva MG, Lima MLLT. Trabalho em saúde, formação profissional e inserção do Serviço Social na residência multiprofissional em saúde da família. *Textos Contextos*. 2012;11(2):346–61. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fass/article/view/12362>
12. Santos JS, Almeida TC, Martins EMLR, Bezerra RSS. Implantação do Fórum Estadual de COREMU: estratégia de qualificação da política de residência em área profissional da saúde em Pernambuco. *Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida*; 30 mai - 02 jun. 2018; Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM. Porto Alegre: Saude Redes. 2018;4(1). Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/index.php/rede-unida/issue/view/38>
13. Xavier DA, Knuth AG. Mapeamento da Educação Física em programas de Residência Multiprofissional em Saúde no Sul do Brasil. *Rev Bras Ativ Fis Saude*. 2016;2(6):552-60. doi:10.12820/rbafs.v.21n6p551-560.
14. Silva MB, Souza EMS, Coelho PBP, Silva PSG, Vasconcelos CM. Caracterização das residências multiprofissionais em saúde do Brasil. *REAS*. 2021;13(2):1-10. doi:10.25248/reas.e5491.2021.
15. Trindade JS, Silva HBF, Aquino PCS, Silva CE, Lima MSG, Barros LIS, et al. Mapeamento e caracterização da área da enfermagem nos programas de residência multiprofissional em saúde coletiva do nordeste brasileiro. Em: Carvalho AAS. *Pesquisas e debates sobre a saúde coletiva: um intercâmbio entre Brasil e Portugal*. Triunfo: Omnis Scientia; 2023. p. 1323-32. Disponível em: <https://editoraomnisscientia.com.br/post-artigo/?artigo=2668>
16. Aquino PCS, Lima MSG, Silva CE, Barros LIS, Pereira MML, Melo ATL, et al. Análise da área profissional da educação física nos programas de residência multiprofissional em saúde coletiva no nordeste brasileiro. Em: Carvalho AAS. *Pesquisas e debates sobre a saúde coletiva: um intercâmbio entre Brasil e Portugal*. Triunfo: Omnis Scientia; 2023. p. 1250-60. Disponível em: <https://editoraomnisscientia.com.br/post-artigo/?artigo=2661>.
17. Upenet. Concursos da Universidade de Pernambuco [Internet]. Recife: Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco; 2019 [acesso 03 nov. 2023]. Disponível em: http://www.upenet.com.br/concursos/2020/20_Residencia%20Mult/
18. Upenet. Concursos da Universidade de Pernambuco [Internet]. Recife: Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco; 2020 [acesso 03 nov. 2023]. Disponível em: http://www.upenet.com.br/concursos/21_Residencia%20Mult/residencia_Mult_21.html
19. Upenet. Concursos da Universidade de Pernambuco [Internet]. Recife: Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco; 2021 [acesso 03 nov. 2023]. Disponível em: http://www.upenet.com.br/concursos/22_Residencia%20Mult/residencia_Mult_22.html
20. Upenet. Concursos da Universidade de Pernambuco [Internet]. Recife: Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco; 2022 [acesso 03 nov. 2023]. Disponível em: http://www.upenet.com.br/concursos/23_Resid_Mult/Resid_Mult_23.html
21. Upenet. Concursos da Universidade de Pernambuco [Internet]. Recife: Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco; 2023 [acesso 03 nov. 2023]. Disponível em: http://www.upenet.com.br/concursos/24_Resid_Mult/#gsc.tab=0
22. Soares JRHS, Bezerra ACV, Sá AJ. O federalismo sanitário brasileiro e a regionalização da saúde no estado de Pernambuco. *Hygeia*. 2019;15(34):115–28. doi:10.14393/Hygeia153447217.

23. Paiva Neto FT, Streb AR, Siqueira Jr J, Del Duca GF, Rech CR. Caracterização da área profissional da educação física nos programas de residência multiprofissional em saúde no Brasil. Rev Educ Fis. 2022;33(1):1-11. doi:10.4025/10.4025/jphyseduc.v33i1.3352.

24. Aquino PCS. Mapeamento das áreas de atuação dos programas de residência multiprofissional em saúde da região nordeste do Brasil. Em: Guedine CRC, Oliveira CSM, Santos L, Nascimento HB, Taga MLL, Galvão PVM. Anais do III Congresso Nacional de Residências em Saúde. Triunfo: Omnis Scientia; 2023. p. 44-7. Disponível em: <https://bit.ly/3pmYuOc>.

25. Calheiros CG, Costa BRS, Santiago SR, Silva LN, Aquino PCS, Lima MSG, et al. Análise da área profissional de nutrição em programas de residência multiprofissional em saúde coletiva no Nordeste do Brasil. Res Soc Dev. 2023;12(12):1-10. doi:10.33448/rsd-v12i12.43944.